

Aprovado Projeto de Lei nº 016/92, com Requerimento de Urgência nº 039/92. Cipe-
 vados os seguintes Requerimentos: Requerimento nº 038/92 e 040/92. Aprovada a Indi-
 cação nº 032/92. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente transportou
 trabalhos ao regimento dedicado a Explicação Pessoal. Não havendo ordens para o
 uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encorreu o Presidente
 não em nome de Deus. E para concluir, mandou que se lavasse a presente Ata, que
 depois de lida, submetida a aprovação dos Senhores Vereadores, e aprovada, se
 produzam seus efeitos legais.

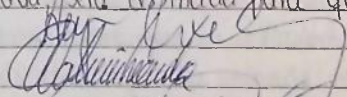
Palmital, 25 de Junho de 1992.
 José Antônio de Jesus
 Presidente

Ata da Vigésima Sétima Ses-
 são Ordinária do Conselho Deliberativo do
 Município de Cabo Frio, realizada no
 dia 25 de junho de mil novecentos e
 noventa e dois (1992).

Às dez e duas horas do dia 25 de junho de mil novecentos e
 noventa e dois, sob a Presidência do Senhor Ary Silva da Rocha e com a captação do
 Sumário Secretário pelo Senhor Walmir Rodrigues de Lacerda, reuniu-se Ordinariamente
 a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada nominal, os se-
 guintes Senhores: Aires Pinheiro de Albuquerque, Benildo Neta, Carlos Roberto Albuquerque dos San-
 tos, Carlos Roberto Silva, Dusan Jardim, Giliz da Costa Gomes, João das Santos Mendes,
 José Maria Sanches Filho, Marcos Valério Pereira de Sant'Anna, Vilando da Silva Pereira, Os-
 mar Sampaio da Silva, Waldino Santos da Silva e Walmir Montenegro. Havendo núm-
 ro regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de
 Deus. E requir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Vigésima Sétima
 Sessão Ordinária do Conselho Deliberativo do Município de Cabo Frio.
 Após o cumprimento regimental, o Senhor Presidente salteou ao Senhor Sumário
 Secretário o Livro do Regimento que constou do seguinte: Projeto de Resolução
 nº 008/92 - Mesa Executiva, assunto: Os arrendamentos referentes ao Tabuleiro 1, II e IV
 da Resolução nº 291, ficam majorados em 20% como forma de abono. Comissão de
 Finanças, Licitação e Alimação, assunto: Substitutivo ao Projeto de Lei nº 014/92,
 oriundo da Resolução Executiva nº 010/92, requerimento nº 041/92, de autoria do

Senador Ulmar Monteiro, assunto: Solicita ao Excmo Senhor Prefeito Municipal, Processos e Ordens de Pagamentos, para análise em Balancete do Município. requerimento nº 043/92, de autoria do Senador Ulmar Lacerda, assunto: Solicita ao Excmo Senhor Prefeito Municipal, informações quanto ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias. requerimento nº 036/92, de autoria do Senador Carlos Roberto Silva, assunto: Solicita a Seli, instalação de um telefone comunitário no Bairro Jardim Esperança. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos ao segmento dedicado ao uso da Tribuna. Não havendo oradores inscritos em livro próprio para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente transporta os trabalhos ao segmento dedicado a **Ordem do Dia**. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Aprovados os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhados para a Comissão de Obras e Serviços Públicos os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 050/92, 072/92 e 004/92. Rejeitado o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça no seguinte Projeto: Projeto de Lei nº 071/92. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Lei nº 014/92 com Requerimento de Urgência nº 045/92. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça e encaminhado a Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação o Projeto de Lei nº 025/92. Mensagem Executiva nº 023/92. Reiterando que o referido Projeto de Lei nº 014/92 é oneroso da Mensagem Executiva nº 020/92. Aprovado Projeto de Resolução nº 007/92 - Mensagem Executiva com o Requerimento de Urgência nº 042/92. Aprovado Substitutivo ao Projeto de Lei nº 014/92, oneroso da Mensagem Executiva nº 020/92 com Requerimento de Urgência nº 044/92. Aprovados os seguintes requerimentos: requerimento nº 042/92, 043/92 e 036/92. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos Senadores para o uso da palavra em placem de Senador. Em uso da palavra o Senador Ulmar Monteiro, relatando ter sido promovido no dia anterior por uma Comissão de Mandados de Beca do Estado pleiteando que os ônibus voltem a trafegar pelo Bairro, ao invés de Monte Alegre, visto obras de terraplanagem. Continuando, disse que visto os problemas vividos pelos moradores, entrou em contato com a Solineira, tendo sido informado pelo Senhor Joel que o interesse no retorno ao antigo itinerário era também da empresa, desde que a Prefeitura permitisse, segundo informações do Chefe de Gabinete através da Fiscal, rejeitando-se a Honra Alda Wondaek,

que negou a autorização porque o Prefeito se libertava com a inauguração do asfaltamento. Continuando, disse que de imediato ligou para o Gabinete sendo informado pelo Secretário do Chefe de Gabinete que dona Alda estava em reunião com o Secretariado e não poderia atender ao telefone. Ante tal fato, fez um ver a funcionária que se tratava de um Vereador e, apenas queria tratar de assuntos de interesse da comunidade, e assim, ou era atendido ou não conversar com o Chefe de Gabinete do Tribunal do Gama. Adiante, disse que minutos após foi procurado pela Chefe de Gabinete, tendo ponderado com a mesma os problemas vividos pelos moradores de Boca do Mato, principalmente quanto a segurança, visto a modificação no tráfego de ônibus que demandavam ao Bairro, tendo sido oferecido por dona Alda, que o Sr. Paulo Rasso não permitia visto as obras de asfalto, o que considerava um absurdo, pois ninguém sabia quando a obra iria ficar pronta, visto a inexistência de recursos por parte da Procat. Adiante, disse que tendo dona Alda assumido o compromisso de entrar em contato com o Salineira, e que não ocorreu, manteve contato posterior, tendo sido informado que o Senhor Dirlei Pivoto lá estando mais uma vez afirmou que a Procat não autorizava o retorno ao itinerário anterior para Boca do Mato, visto as obras de asfaltamento. Pelo exposto, disse que queria fazer justiça a Salineira, que não podia ir contra a Administração, sob pena de ser perseguido, visto as pessoas inconsequentes e irresponsáveis que estavam junto ao Prefeito com poder de mando. Disse esperar que de alguma forma a Câmara pelesse divulgar o seu trabalho, na medida em que os Vereadores estavam impedidos de usarem o Rádio, a não ser pagando duzentos e cinquenta mil cruzeiros, ou, apoiando o Senhor Paulo Rasso, filho do proprietário da emissora local, mas felizmente não precisou de tal canal de informação e durante registrado seu protesto, encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da tribuna em Explicação pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.


 Presidente